

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Línguas e literaturas modernas na variante, português francês

37 Anos

Professora do quadro da escola

Coordenadora dos DT, DT, coordenadora do departamento de línguas, presidente do conselho pedagógico, membro do conselho pedagógico, professora bibliotecária.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

Terá certamente agora cultura de escola instituída ... essa prática da presença dos encarregados de educação nos conselhos de turma era até há pouco tempo era só uma figura, um cumprimento normativo, era uma figura que estava presente só para receber informações referentes só ao conselho de turma e depois abandonam os conselhos de turma. Neste momento eu acho que as coisas estão um bocadinho diferentes pelo que me é dado perceber porque os pais são mais interventivos, mais ouvidos em muitas situações que é necessário decidir no agrupamento, por exemplo, eu clarifico os pais neste momento já fazem parte dos conselhos de turma em termos de quórum o que não acontecia antigamente eram elementos presentes como outros convidados tal como poderia ir um psicólogo ou psicóloga, poderia ir o terapeuta de fala ir o pai ou não... neste momento, pelo que me foi dado a ver nos meus últimos conselhos de turma, tanto assim, que o número que esse pai faz no conselho de turma é contabilizado para o quórum, faltando os pais e um ou dois professores não há quórum e não se faz o conselho de turma e isto revela o que os pais são mesmos elementos integrantes agora que não deixe de ser figura para ser elemento ouvido, interventivo, participante nas decisões.

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

Sim. Eu neste momento estando na biblioteca tenho mais dificuldade em ter consciência dessa relação escola família directamente e se calhar por falha minha eu devia atrair mais os pais à biblioteca e até ter essa relação biblioteca família que é uma das vertentes da intervenção da escola, porque é que não o faço? Porque se calhar a absorção da relação biblioteca alunos, biblioteca professores, as solicitações burocráticas que nos assolam diariamente, absorve-me muito e têm-me descurado um bocadinho dessa situação, da biblioteca família, porque era importante até incutir nos pais a necessidade de leitura e de que a aprendizagem passa muito pela leitura isso era importante e era uma das apostas da rede de biblioteca escolar de que as biblioteca invistam nessa área neste momento tenho na verdade como disse descurado um bocadinho agora em termos de relação escola família vou-me apercebendo de que da parte dos DT de quem eu tenho contactos frequentes de que essa vertente escola família tem de estar é das primeiras a ser contemplada tendo em conta o bem estar dos garotos porque são alunos que aqui neste nível de ensino vão atendendo ao quarto ano que aqui funciona desde os 8 / 9 anos até aos 12 anos os miúdos com uma idade muito baixa muito tenrinha e que se não houver essa aproximação escola família nem os miúdos se sentem bem nem os professores trabalham bem nem os pais estão tranquilos exemplos assim de aproximação olhe a coisa mais natural que é o DT contacta de imediato e eu sei que isso acontece diariamente contacta de imediato os encarregados de educação sempre que há qualquer situação problemática que afecte o bem estar da criança um problema de saúde uma perda de qualquer objecto de valor uma agressão de física, uma “ magoadela ” no recreio o DT tem sempre a preocupação de entrar em contacto com o encarregado de educação isto para que haja sempre uma rede protectora à volta do educando e contribua para o bem estar do miúdo na escola.

4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Não poderia fugir muito aos moldes a que esta a funcionar neste momento. Os pais acabam por estar limitados em questão de tempo as actividades profissionais não lhes dão grande tempo livre para eles se dedicarem mais às crianças à escola às actividades extracurriculares dos filhos ou por essa razão ou porque a escola cada vez mais assume responsabilidades que seriam atribuídas à família e a escola cada vez assume mais e os pais vão-se desculpabilizando dessa forma vão deixando que seja a escola a decidir se calhar melhorar essa questão, aí o pai não se desculpabilizar tanto e assumir mais. **Como por exemplo?** A questão da leitura. A escola cada vez mais e eu falo da questão da biblioteca assume cada vez mais a

necessidade de incutir nos garotos a leitura o gosto pela leitura nós sabemos que a aprendizagem hoje não passa ao lado da leitura tem de ser com a leitura como base como sustentabilidade para a aprendizagem, e se em casa não houver o cuidado de se incutir esse gosto no garoto porque não o pai, por exemplo, pedir ao filho lê-me um bocadinho do livro que requisitas-te na biblioteca agora leio eu outro bocadinho e isto ser criado como habito na família dificilmente aquele garoto vai ter o gosto e o habito da leitura são estas pequenas situações de pouco tempo que podem fazer a diferença de um bom aluno ou de um aluno mais fraco. Na sua opinião **a relação escola-família deveria integrar uma colaboração mais interativa passando por sessões de leitura na biblioteca.** Precisamente isso.

5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Nesta questão da leitura é a base de intimidade familiar à volta de um livro à volta de um conto é fundamental para incutir no garoto o gosto pela informação, o gosto pelo conhecimento o gosto por uma cultura que é necessário a criança possuir. O mesmo irá contribuir para o sucesso dos alunos.

6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Na actividade da biblioteca que é quase zero no inicio do ano promovesse a vinda dos pais à biblioteca quando eles veem contactar com os DT, só que o DT precisa tanto de estar com os pais que não sobra tempo nenhum para vir à biblioteca, por outro lado, se a biblioteca quer que os pais estejam e os convoca não só por ser o dia de atendimento do DT nunca há tempo para o livro para a leitura. **Quando refere que os pais deveriam participar mais na biblioteca qual o tipo de participação?** Por exemplo, nas atividades dinamizadas pela biblioteca, neste momento está a decorrer e eu dou um exemplo, neste momento está a decorrer a semana da leitura e seria muito interessante os pais sabem que está a decorrer a feira do livro se vierem à biblioteca com os seus filhos e disser “ há aqui algum livro que te agrada, escolhe e juntos vamos ver o que de bom existe de aqui para ti ” para aconselhá-los na compra e efectuar a aquisição do livro mas os pais não querem saber e a feira está lá pois que esteja, se gosta de alguma coisa até podes levar por 2, 5 , 6 ou 7 euros compras então o livro por exemplo, A biblioteca tenta que os pais venham ler, venham fazer leituras às turmas, venham mostrar em termos de livros o que é que os marcou, dar testemunho dessas marcas que foram feitas na sua formação enquanto jovens e os pais não aparecem

não veem, veem ao DT porque se calhar está em causa o sucesso ou insucesso do aluno passar pela biblioteca já é uma volta muito grande que ocupa muito tempo e que não tem interesse. **Falta de cultura?** É falta de formação a esse nível porque nós sabemos hoje que está mais que provado que uma biblioteca aberta uma biblioteca bem explorada com a participação de todos tem outra vida e não é só um armazém depósito para estar qualquer coisa para quando é preciso vir buscar.

7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Mas neste momento os órgãos já têm a representatividade dos encarregados de educação e estou-me a lembrar do pedagógico do conselho de turma, do conselho geral transitório. **Mas como pode ser vista essa participação?** Sim claro então se eles intervêm nas tomadas de decisões da na vida do agrupamento é evidente.

7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

De forma implícita sim.

7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Sim a ação educativa dos professores não pode passar ao lado dos encarregados de educação eles estão presentes nos órgãos, nomeadamente no órgão mais pequeno, o conselho de turma, se os pais se assumem o compromisso como representantes de turma, se sabem o que acontece na turma e estão ao lado dos professores para encontrar a solução dos problemas, é evidente que em órgãos mais latos também aconteça.

7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Sim.

7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, a vir a ser melhorado, porque o que é que acontece naquelas microcélulas de participação dos pais, que são os conselhos de turma, muitas das vezes os pais não estão preocupados com a turma, mas sim, com os seus educandos, por isso, muitas das vezes a abordagem dos conselhos de turma é sempre e o meu filho, e o meu filho disse-me, portanto a falha aí é de que os pais não se assumam como verdadeiros representantes no conselho de turma logo a sua estratégia é mais no sentido de tratar da sua cria, e não do grupo turma da qual eles são representantes, **falha o quê?** Aí falha uma aproximação entre os pais representantes e os pais da turma, lá está, o problema da falta de tempo da falta de disponibilidade dos outros pais e os pais tratarem só de ações referentes só aos seus filhos.

8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Claro sem dúvida nenhuma. Precisamente para haver uma possibilidade de participação. De democratização de envolvimento e de participação dos pais na vida da escola dessa forma nunca seria possível. Porque é na célula mais pequenina o CT, é a célula mais propícia à participação dos pais, em que só estão 8 ou 9 professores e que o pai se pode exprimir e fazer valer as conceções dos EEs definindo em conjunto estratégias sobre aquilo que acha que é do interesse da turma e que nos outros órgãos é muito mais difícil, portanto terá que ser mesmo no conselho de turma.

9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Considero que sim, mas a ser melhorada também pela questão que há pouco referi. Quando os pais são convocados a estar presentes num conselho de turma, deveriam estar preparados para abordar as questões que dizem respeito à turma e não estão, por outro lado entendo que eles também tenham dificuldades em se munir de todas as informações necessárias a terem uma representação cabal da turma, mas há que melhorar tudo isso.

10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

O cumprimento da lei que não podia ser de outra forma na constituição dos conselhos de turma com os pais da mesma forma a presença do encarregado de educação no conselho pedagógico no conselho geral transitório na acessibilidade que os pais têm em abordar o DT quando é necessário tudo isso são medidas que aproximam e facilitam a vida dos pais na vida da escola.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?

Duas coisas muito simples que eu aprendi com o inspetor, ao longo do meu tempo de DT. Preocupar-se em primeiro lugar com o bem-estar dos alunos, porque sem o bem-estar os alunos não conseguem ter sucesso, em segundo lugar acolher os pais para que eles nunca se sintam inibidos na escola, se um DT tiver presente estas duas vertentes sempre, sempre, em todos os seus momentos do dia-a-dia procurar-se com o bem-estar das crianças, receber os pais de uma forma tão acolhedora que eles se sintam bem, e que sintam que a escola também lhes pertence de certeza que irá ser um bom DT.

12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?

É evidente que sim. A preocupação não será a preocupação mas contenção que leva os professores a abordar determinadas questões é diferente do à vontade de quando não estão os pais, claro que há sempre uma forma mais contida de abordar determinadas questões, uma forma mais velada, não é que não se abordem as questões mas tem que haver mais cuidado por causa da imagem da escola. É como em nossa casa, uma coisa é nós conversarmos à frente de um visitante no nosso grupo familiar, outra coisa, é estarmos à vontade com os nossos filhos e dizer com toda a sinceridade e toda abertura tudo o que entendemos ser necessário dizer, da mesma forma estão elementos estranhos à escola poderão ou não interpretar de forma correta determinados pontos da questão, determinadas questões, tem que haver sempre uma contenção uma forma mais cuidada de abordar determinadas questões.

13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Normalmente nos conselhos de turma e eu falo na generalidade Normalmente nos conselhos de turma e os departamentos quando se fala em sucesso e insucesso e infelizmente o insucesso é o que ocupa mais os professores e diz-se sempre que o problema está na Falta de estudo dos alunos, falta de disciplina pouco acompanhamento dos encarregados de educação, estas são sempre as tónicas em que recai o problema do insucesso.

Se calhar, deveríamos começar por pensar “ eu docente onde é que devo mudar ” “ eu docente o que fiz ou não fiz ” “ eu docente o que tenho de fazer daqui para a frente e que não fiz até agora ” se nós começarmos por aí se calhar a dose que vamos colocar na falta de estudo do aluno na falta de disciplina do aluno na falta de participação do encarregado de educação é muito menor porque é que nós temos de atribuir para lá a tónica do problema se muitas vezes o problema está cá e não lá.